

**GENOTIPAGEM DE ISOLADOS DE *TOXOPLASMA GONDII*
PROVENIENTES DE PACIENTES COM TOXOPLASMOSE OCULAR RESIDENTES
EMSÃO JOSE DO RIO PRETO, SÃO PAULO, BR**

ISABELLE M. R. FERREIRA,¹ CINARA C. BRANDÃO DE MATTOS²,
ANA IARA C FERREIRA², FÁBIO B. FREDERICO³, GILDÁSIO C. ALMEIDA JR.³,
LUIZ C. DE MATTOS², VERA LUCIA PEREIRA-CHIOCCOLA¹

A toxoplasmose é uma infecção causada pelo *Toxoplasma gondii*, apresentando diferentes formas clínicas dentre elas a ocular. Esta forma é uma das mais importantes causas mundiais de uveítes posteriores (retinocoroidite). Pode ser de origem congênita com manifestações clínicas precoces ou tardias, ou ainda ser adquirida após o nascimento. A manifestação ocular mais comum é a retinocoroidite granulomatosa necrotizante que pode vir acompanhada de outras alterações oculares. As análises genéticas de populações de *T. gondii* são de extrema importância médica tais como, compreender padrões epidemiológicos, diferentes manifestações da doença e servir de suporte para novas estratégias como vacinação, tratamento e diagnóstico. Este estudo investigou as características genéticas de 10 amostras clínicas provenientes de pacientes com toxoplasmose ocular. Todos foram provenientes pacientes da região de São Jose do Rio Preto, no estado de São Paulo. As amostras de DNA extraídas de sangue foram previamente encaminhadas para o laboratório para realizar o diagnóstico molecular da toxoplasmose e apresentaram resultados positivos na PCR, utilizando-se os iniciadores B22 e B23 do gene B1 de *T. gondii*. As genotipagens foram determinadas por PCR-RFLP utilizando 11 marcadores genéticos: SAG1, SAG2 (5'-SAG2 e 3'-SAG2), SAG3, BTUB, GRA6, c22-8, c29-2, L358, PK1, novo SAG2 e Apico. Os produtos de PCR foram digeridos com enzimas de restrição e analisados em gel de agarose por eletroforese. Foram utilizadas 9 cepas como controle (GTI, RH, PTG, ME49, CTG, VEG, COUGAR, MAS, TgCatBr5) com padrões genotípicos conhecidos. As análises genéticas mostraram que os 10 pacientes albergavam cepas polimórficas, embora duas delas apresentaram um único genótipo em 9 loci genéticos. Estes dados indicam uma elevada taxa de recombinação entre os arquétipos I, II e III. Tais características podem estar correlacionadas com a severidade da doença observada em pacientes brasileiros. Financiamentos FAPESP- Processos nº 2008/09311-0 e 2009/05505-8; CNPq - Proc 301531/2009-9.

¹ Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP;

² Laboratório de Imunogenética;

³ Ambulatório de Oftalmologia – Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto

^{2e3} São José do Rio Preto, SP. E-mail: belle.f@ig.com.br